



Plano de Desenvolvimento Regional LIDER Pantanal MS



Campo Grande/MS
novembro de 2018

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | PROGRAMA LÍDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL..... | 1 |
| 1.1 | CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA | 1 |
| 1.2 | CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO PANTANAL..... | 2 |
| 1.3 | TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA DA REGIÃO | 3 |
| 1.4 | ÁREA, POPULAÇÃO E IDH, POR MUNICÍPIO | 4 |
| 1.5 | CARACTERIZAÇÃO DO RELEVO REGIONAL | 5 |
| 1.6 | DADOS ECONÔMICOS..... | 6 |
| 2 | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 8 |
| 2.1 | MISSÃO | 10 |
| 2.2 | VISÃO | 10 |
| 2.3 | VALORES | 10 |
| 2.4 | EIXOS ESTRATÉGICOS..... | 10 |
| 2.4.1 | Agronegócio..... | 10 |
| 2.4.1.1 | <i>Plano de Ação do Eixo Agronegócio</i> | 11 |
| 2.4.2 | Cultura Pantaneira | 14 |
| 2.4.2.1 | <i>Plano de Ação do Cultura Pantaneira</i> | 15 |
| 2.4.3 | Indústria | 18 |
| 2.4.3.1 | <i>Plano de Ação do Eixo Indústria</i> | 19 |
| 2.4.4 | Sustentabilidade | 21 |
| 2.4.4.1 | <i>Plano de Ação do Eixo Sustentabilidade</i> | 22 |
| 2.4.5 | Turismo | 25 |
| 2.4.5.1 | <i>Plano de Ação do Eixo Turismo</i> | 26 |
| 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 29 |
| | ANEXO 1 – DIAGRAMA ESTRATÉGICO DO PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL..... | 31 |
| | ANEXO 2 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA POR EIXOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES..... | 32 |
| | ANEXO 3 – LISTA DOS LÍDERES MUNICIPAIS PARTICIPANTES DO PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL..... | 35 |

1 PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

A criação do programa está diretamente ligada o tema desenvolvimento local e regional, um dos mais discutidos mundialmente na atualidade em termos de políticas públicas. Neste sentido, é importante destacar que a promoção do desenvolvimento econômico de um município ou de uma região acontece quando os esforços da sociedade, por meio das políticas públicas, integradas com a ação das empresas e dos trabalhadores, resultam em crescimento econômico aliado ao aumento do bem-estar social.

Dessa forma, o **Programa LIDER Pantanal MS - Liderança para o Desenvolvimento Regional** e visa a mobilização, articulação, planejamento e gestão do desenvolvimento da região do Pantanal do Mato Grosso do Sul, através da união de forças de empresários, liderança dos municípios participantes e representantes do terceiro setor.

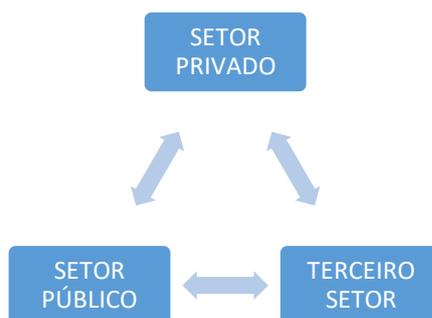


Figura 1 – Integração dos setores

Os gestores públicos atuam com as mais variadas demandas e necessidades de diversas áreas de um município ou de uma região, tendo a responsabilidade de equilibrar os recursos financeiros frente ao custeio da máquina pública e dos investimentos. Uma vez que estes recursos são limitados e insuficientes para cobrir todas as despesas e investimentos pretendidos e necessários, amplia-se a necessidade de aplicar o conceito de gestão estratégica, com planejamento para as prioridades, tendo a compreensão de que não é possível fazer tudo e, portanto, é preciso definir o foco da gestão para elaborar o planejamento.

O **Programa LIDER Pantanal MS** possui como princípio metodológico, a convocação de lideranças dos municípios da região para um projeto de integração, favorecendo assim a formação de uma rede de cooperação regional. Com isso, a região torna-se um importante e forte eixo econômico, facilitando assim a prospecção de novas parcerias, melhorando a economia da região.

No âmbito do **Programa LIDER Pantanal MS**, essas lideranças levantaram as demandas de seus municípios de origem, na qual juntos aprofundaram discussões sobre a gestão compartilhada da mudança, exercitaram a liderança empreendedora, trabalharam as oportunidades de articulação e negociação e formularam estratégias e ações a serem desenvolvidas na região, que beneficiam as municipalidades que a compõem, melhorando assim o bem-estar social, além do protagonismo econômico no estado de Mato Grosso do Sul.

O Grupo foi estruturado para atuar em todas as etapas do processo de integração da região, desde o pré-operacional, com a formação do grupo e identificação da situação regional, o operacional com a determinação dos eixos estratégicos e seus respectivos planos de ações e o pós-operacional com o monitoramento dos resultados obtidos.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO PANTANAL

Considerando a importância do empoderamento da sociedade civil organizada para a promoção do modelo local de desenvolvimento, e reconhecendo a importância das lideranças eleitas, o SEBRAE propõe um projeto de desenvolvimento regional baseado na qualificação das lideranças locais.

O objetivo principal do **Programa LIDER Pantanal MS** é promover uma mobilização, qualificação e integração de lideranças, que estimulem o alinhamento das demandas no plano local e a respectiva convergência das políticas de fomento estaduais e nacionais, com ênfase na criação do ambiente favorável aos pequenos negócios para o desenvolvimento regional sustentável, de forma participativa com os setores organizados da sociedade.

Na Região do Pantanal MS o programa prevê a atuação nos 12 municípios:

1. Miranda
2. Anastácio
3. Aquidauana
4. Bodoquena
5. Bonito
6. Corumbá
7. Coxim
8. Jardim
9. Ladário
10. Porto Murtinho
11. Rio Verde de Mato Grosso
12. Sonora

O foco do projeto é construir junto com todas as lideranças locais uma estratégia de desenvolvimento sustentável e qualificado para a região, com ações que gerem um processo

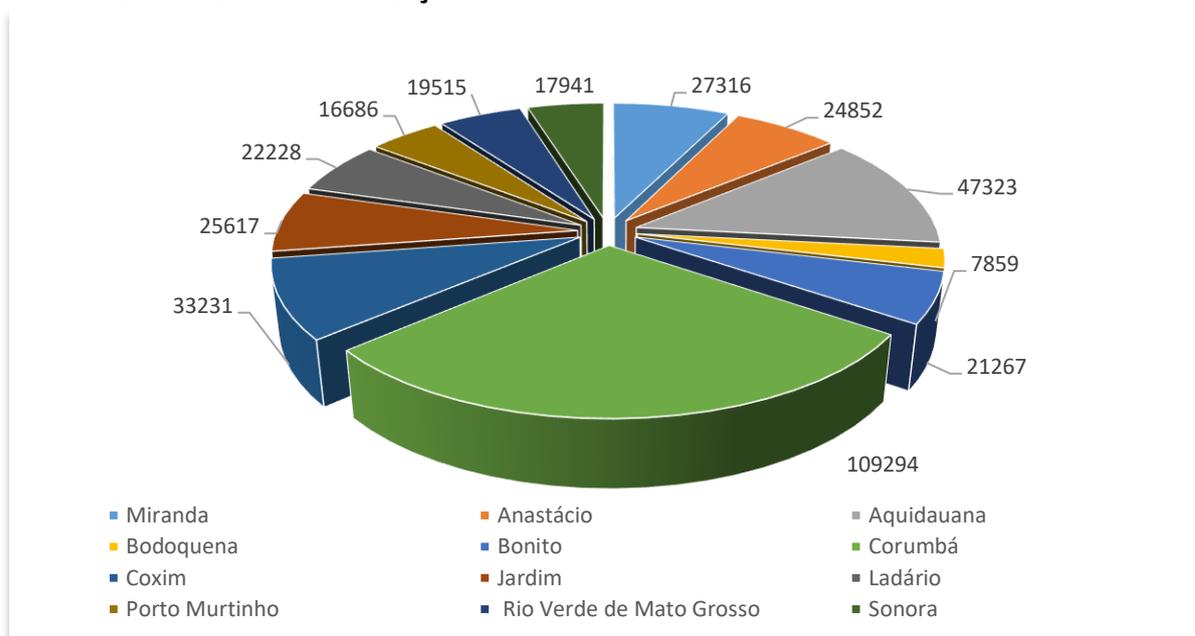
e empregos no Pantanal. A região é muito bem servida em hotéis, pousadas e outros serviços turísticos.

1.4 ÁREA, POPULAÇÃO E IDH, POR MUNICÍPIO

- Miranda possui área de 5,475,367 km² e população estimada de 27.316 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,632, ocupando a 71ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Anastácio possui área de 2.946,317 km² e população estimada de 24.852 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,663, ocupando a 57ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Aquidauana possui área de 16.970,711 km² e população estimada de 47.323 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,688, ocupando a 35ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Bodoquena possui área de 2.507,319 km² e população estimada de 7.859 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,666, ocupando a 53ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Bonito possui área de 4.934,414 km² e população estimada de 21.267 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,670, ocupando a 50ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Corumbá possui área de 64.962,854 km² e população estimada de 109.294 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,700, ocupando a 26ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Coxim possui área de 5.403 km² e população estimada de 33.231 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,721, ocupando a 10ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Jardim possui área de 2.201,515 km² e população estimada de 25.617 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,712, ocupando a 14ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Ladário possui área de 340,765 km² e a população estimada de 22.228 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,704, ocupando a 21ª posição entre os 79 municípios do Estado.

- Porto Murtinho possui área de 17.744,405 km² e a população estimada de 16.686 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,666, ocupando a 53ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Rio Verde de Mato Grosso possui área de 8.154,522 km² e a população estimada de 19.515 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,673, ocupando a 45ª posição entre os 79 municípios do Estado.
- Sonora possui área de 4.075,423 km² e a população estimada de 17.941 habitantes, em 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,681, ocupando a 41ª posição entre os 79 municípios do Estado.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA NA REGIÃO DO PANTANAL MS



Fonte: IBGE

1.5 CARACTERIZAÇÃO DO RELEVO REGIONAL

A região do Pantanal Mato Grosso do Sul encontra-se inserida totalmente na bacia hidrográfica do Alto Paraguai, onde as coberturas são arenosas mesozoicas, com alta vulnerabilidade à erosão.

O relevo do Pantanal é caracterizado por uma região plana e de baixa altitude, sendo que a maior parte do terreno não ultrapassa 100 metros do nível do mar. Com isso, as áreas tornam-se vulneráveis a inundações, sobretudo nas estações chuvosas (outubro a abril), que fazem subir o nível dos rios da bacia hidrográfica do Paraguai. Essas águas alagam até 65% do território pantaneiro.

O clima é predominantemente tropical, apresenta características de continentalidade, com diferenças bem marcantes entre as estações seca e chuvosa. Localizada na porção centro-sul do Continente Sul-Americano, a região não sofre influências oceânicas, mas está exposta à invasão de massas frias provenientes das porções mais meridionais, com penetração rápida pelas planícies dos pampas e do chaco.

O acesso e locomoção no Pantanal pode ser feito por transportes aéreo, rodoviário - BR 163 de Campo Grande a Cuiabá (norte) - BR 262 de Campo Grande a Corumbá (oeste) - BR 274 de Campo Grande a Porto Murtinho (sudoeste), ferroviário – 450 km de Campo Grande a Corumbá (apenas para trens de carga), fluvial (Rio Paraguai).

1.6 DADOS ECONÔMICOS

O quadro a seguir apresenta dados mais recentes (2011) sobre o valor da produção dos municípios.

QUADRO 1 - PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

| Municípios | Produto Interno Bruto (2011) | | Per capita (R\$) |
|--------------------------|------------------------------|---------------|------------------|
| | Valor Nominal | Partic. no MS | |
| Miranda | 262 521 | 0,53 | 10 177,60 |
| Anastácio | 222 927 | 0,45 | 9 311,92 |
| Aquidauana | 529 237 | 1,07 | 11 560,20 |
| Bodoquena | 160 854 | 0,33 | 20 217,95 |
| Bonito | 254 385 | 0,52 | 12 854,89 |
| Corumbá | 3 602 830 | 7,32 | 34 536,99 |
| Coxim | 499 640 | 1,01 | 15 488,38 |
| Jardim | 280 088 | 0,57 | 11 439,15 |
| Ladário | 151 279 | 0,31 | 7 583,69 |
| Porto Murtinho | 233 255 | 0,47 | 15 019,61 |
| Rio Verde de Mato Grosso | 248 649 | 0,50 | 13 122,71 |
| Sonora | 284 556 | 0,58 | 18 671,65 |

Fonte: IBGE

A Região Pantanal MS contribuiu, em 2011, com 13,67% do Produto Interno Bruto do Estado de Mato Grosso do Sul. O montante do PIB, no período de 2007 a 2011, registrou um crescimento de 61,15%.

Embora a média da região tenha sido registrado abaixo da média do estado (2011), os municípios de Corumbá e Bodoquena obtiveram o PIB per capita maior do que a média estadual.

Em 2011, o PIB per capita do MS era de R\$19.875,45, enquanto valor da região do pantanal era de R\$ 14.998,73. O quadro a seguir apresenta os valores da massa salarial gerada nos municípios da região Pantanal MS em 2013.

QUADRO 2 - MASSA SALARIAL GERADA NOS MUNICÍPIOS

| MUNICÍPIO | MASSA SALARIAL GERADA NO TOTAL DAS EMPRESAS - 2013 | MASSA SALARIAL GERADA NO TOTAL DAS MPE - 2013 | PARTICIPAÇÃO DAS MPES |
|---------------------------|--|---|-----------------------|
| Miranda | 4.472.141 | 1.152.496 | 25,77% |
| Anastácio | 2.644.902 | 965.373 | 36,50% |
| Aquidauana | 7.814.416 | 2.210.621 | 28,29% |
| Bodoquena | 2.322.094 | 354.935 | 15,29% |
| Bonito | 5.715.439 | 2.475.302 | 43,31% |
| Corumbá | 34.996.717 | 7.422.218 | 21,21% |
| Coxim | 9.959.847 | 3.013.067 | 30,25% |
| Jardim | 4.438.968 | 1.902.642 | 42,86% |
| Ladário | 8.641.569 | 470.504 | 5,44% |
| Porto Murtinho | 3.309.728 | 326.129 | 9,85% |
| Rio Verde de MT | 4.221.930 | 1.504.628 | 35,64% |
| Sonora | 6.717.655 | 930.285 | 13,85% |
| Região PANTANAL MS | 95.255.406 | 21.828.200 | 23,86% |
| MS | 1.287.266.464 | 270.278.210 | 21,00% |

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A massa salarial gerada, em 2013, na Região Pantanal MS corresponde a 7,40% do total gerado no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo, ainda, inferior à participação da região na população total do Estado no mesmo ano (13,88%).

A participação da massa salarial gerada por micro e pequenas empresas na região é de 8,40% do valor gerado no Estado.

A participação das micro e pequenas empresas na geração de massa salarial era de 23,86% na Região Pantanal MS, levemente superior à média do Estado (21%). Entretanto, alguns municípios, como Corumbá, Jardim e Anastácio, apresentam contribuição bastante superior a essa média (mais de 34%).

Os dados apresentados foram obtidos do NIT, que considera um critério especial para calcular a participação de micro e pequenas empresas, excluindo alguns setores de atividade tais como administração pública e geração de energia.

O quadro a seguir apresenta dados relativos à arrecadação gerada nos municípios da região.

QUADRO 3 - ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

| MUNICÍPIO | ARRECADAÇÃO MUNICIPAL TOTAL (2014) | ARRECADAÇÃO DO ISS (2014) | COTA PARTE DO ICMS (2014) |
|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Miranda | 44.643.804 | 3.396.035 | 8.761.523 |
| Anastácio | 36.762.724 | 2.021.922 | 10.007.206 |
| Aquidauana | 68.010.675 | 3.214.609 | 18.080.766 |
| Bodoquena | 29.158.820 | 1.872.040 | 16.409.280 |
| Bonito | 58.541.783 | 3.429.179 | 14.946.521 |
| Corumbá | 279.158.201 | 24.135.964 | 138.444.433 |
| Coxim | 53.413.274 | 2.710.476 | 15.390.692 |
| Jardim | 47.850.928 | 2.453.798 | 9.070.439 |
| Ladário | 41.615.718 | 2.014.438 | 4.810.739 |
| Porto Murtinho | 43.927.888 | 975.518 | 14.373.774 |
| Rio Verde de MT | 35.768.312 | 1.477.767 | 10.803.708 |
| Sonora | 41.416.643 | 1.741.574 | 12.832.534 |
| Região PANTANAL MS | 780.268,77 | 49.443.320 | 273.931.615 |
| MS | 5.566.611.100 | 481.315.136 | 1.353.787.674 |

Fonte: <http://www.assomasul.org.br> e deepask

Os dados acima mostram que as arrecadações totais dos municípios da região representam 14,02% do total arrecadado pelos municípios do estado. A arrecadação do ISS, no entanto, representa 10,27% do total arrecadado pelos municípios do MS.

Os 12 municípios que formam a Região Pantanal MS participaram com 20,23% da Cota parte de ICMS recebida nos municípios do Estado.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL foi concebido sob um desenho estratégico por ser um importante instrumento de integração e convergência das ações e iniciativas estratégicas das principais forças políticas, econômicas e sociais pantaneiras em busca do desenvolvimento sustentável da região do Pantanal, e, por conseguinte, gerar benefícios socioeconômicos para o Estado como um todo.

O desenho no qual foram definidos objetivos gerais, chamados de eixos estratégicos, logo em sequência foi realizado a ramificação desses eixos, de forma a constituir objetivos específicos, para assim criar planos de ações para atingir esses objetivos, conforme figura abaixo.



Figura 3 – Resumo do Diagrama Estratégico

A definição dos eixos estratégicos foi realizada pelo grupo de trabalho formado por líderes dos municípios, no qual estão inclusos prefeitos, secretários municipais de desenvolvimento, planejamento e administração, representantes de associações empresariais, federações, sindicatos rurais, empresários, universidades e instituições.

Quanto mais setores forem implementados, além do maior envolvimento dos atores locais na formulação, execução e acompanhamento das ações definidas, maior a chances de assertividade do programa, minimizando assim sua possibilidade de descontinuidade.

Na definição dos eixos estratégicos foram considerados os aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos, éticos, culturais e territoriais, visando identificar as potencialidades e desafios, para proposição de estratégias e ações para o desenvolvimento da região do Pantanal no Mato Grosso do Sul. Os eixos estratégicos selecionados foram *agronegócio*, *cultura pantaneira*, *indústria*, *sustentabilidade* e *turismo*, os quais serão detalhados no item 2.4 abaixo.

Apresentamos a seguir Missão, Visão e Valores definidos pelo grupo de líderes MOVIMENTA PANTANAL.

2.1 MISSÃO

Articular estratégias que levem ao reconhecimento da singularidade do bioma pantanal como valor cultural, social, econômico e ecologia para a humanidade.

2.2 VISÃO

O pantanal sul reconhecido mundialmente pelo desenvolvimento socioeconômico cultural e ambiental.

2.3 VALORES

Comprometimento, Protagonismo, Integração, Criatividade, Resiliência, Transparência e Orgulho em Pertencer.

2.4 EIXOS ESTRATÉGICOS

Dada a definição dos eixos estratégicos *agronegócio, cultura pantaneira, indústria, sustentabilidade do meio ambiente e turismo*, nas seções a seguir são apresentadas as ramificações realizadas de cada eixo. No primeiro quadro que possui três linhas, são apontadas as opções estratégicas, os objetivos estratégicos e por último as estratégias. O objetivo desse detalhamento é expor de maneira clara e objetiva, quais serão os passos a serem seguidos para se atingir a missão do **Programa LIDER Pantanal MS**.

Ademais, no segundo quadro é apresentado o conjunto de ações a serem tomadas para garantir cumprimento dos objetivos, além disso, para cada uma das ações, foram definidos planos de ações que são apresentados na tabela na forma 2W2H¹, adaptado do modelo 5W2H², que é uma ferramenta que registra de maneira organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como por quem, quando, onde, por que, como e quanto irá custar.

2.4.1 Agronegócio

O agronegócio é um dos setores mais importante para a economia brasileira, sendo o principal responsável pelo saldo positivo em US\$ 48,9 bilhões da Balança Comercial brasileira até a

¹ 2W: What (o que?); Why (Por quê?). 2H: How (Como?) e How Much (Quanto?). Assim, com estas respostas, terá como resultado um mapa de atividades que ajuda a seguir todos os passos relativos ao projeto, de forma a tornar a execução mais clara e efetiva.

² O conceito de 5W2H pode ser definido como uma ferramenta para elaboração de atividades específicas que devem ser desenvolvidas com o máximo de clareza e eficiência pela pessoa ou grupo de trabalho envolvido no projeto. O nome desta ferramenta foi estabelecido por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das diretrizes utilizadas neste processo, que quando bem determinado eliminam quaisquer dúvidas ou questionamentos que possam aparecer ao longo do processo de conclusão. São elas: 5W: What (o que?); Why (Por quê?); Who (Quem?); Where (Onde?) e When (Quando?). 2H: How (Como?) e How Much (Quanto?).

terceira semana de outubro de 2018, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A Região se caracteriza por estar localizada na planície pantaneira, onde grande parte das suas áreas de pastagens são nativas e sofrem processo de alagamento nos períodos de cheias nas cabeceiras dos rios que formam a Bacia Pantaneira. Assim, em função dessa característica do solo, a agricultura tem pouca expressão econômica, com destaque apenas para a produção de arroz irrigado no Município de Miranda.

A ocupação econômica regional está centrada principalmente na pecuária de corte, com um rebanho de 6,12 milhões de cabeças de bovinos, na qual destaca-se a cidade de Corumbá, que detém um rebanho superior a 1,8 milhões de bovinos, correspondendo a cerca de 30,8% da região, de acordo com Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) de 2017, contribuindo com cerca de 7% da arrecadação de ICMS da Pecuária do Estado.

Para a região do Pantanal, o agronegócio está centrado na atividade da pecuária, além do setor da mineração, principalmente na região de Corumbá. Devido a característica alagável do solo, a diversificação para a agricultura não se torna viável, assim, as ações propostas pelo grupo de líderes, está centrada em disseminar o desenvolvimento sustentável da pecuária, estimular a diversificação da produção agrícola do Pantanal, promover a agregação de valor nos produtos regionais além de promover a identidade cultural do agronegócio do Pantanal.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 4 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO AGRONEGÓCIO

| | | | | |
|-----------------------------|--|---|--|---|
| OPÇÃO ESTRATÉGICA | PROMOVER O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO, POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E SINGULARIDADES REGIONAIS DO PANTANAL. | | | |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | ALCANÇAR E CONSOLIDAR NOVOS NICHOS DE MERCADO PELA DIFERENCIAÇÃO DOS PRODUTOS, AGREGAÇÃO DE VALOR DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CULTURAS. | | | |
| ESTRATÉGIAS | DISSEMINAR MODELOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA PECUÁRIA | ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PANTANAL | PROMOVER AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS REGIONAIS | PROMOVER A IDENTIDADE CULTURAL DO AGRONEGÓCIO DO PANTANAL |

2.4.1.1 Plano de Ação do Eixo Agronegócio

Conforme supracitado, a região do Pantanal possui potencial para o agronegócio, principalmente no que tange a agropecuária e a mineração, assim os líderes definiram ações para fortalecer o agronegócio da região, na qual são apresentadas no quadro abaixo, na forma de um plano de ação.

QUADRO 5 - PLANO DE AÇÃO DO EIXO AGRONEGÓCIO

| Estratégia 1: DISSEMINAR MODELOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA PECUÁRIA. | | | |
|---|--|--|---------------------|
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular junto a associação brasileira de criadores do cavalo pantaneiro a realização de missões comerciais para prospecção de novos clientes nos países: Bolívia e Paraguai. | Aumentar a escala comercial do produto (cavalo pantaneiro), como também aumentar a escala de produção local. Transferência tecnológica | Encontro dos criadores na FEAPAN junto com os convidados da associação rural da Bolívia Participação em feiras de exposição, Realizar visitas técnicas, convites de outros países para conhecer nossos produtos e tecnologias. | R\$ 120.000,00 |
| Articular junto a associação ABPO a divulgação e capacitação de novos produtores rurais para ingresso na produção de pecuária orgânica | Aumentar a quantidade de produtores rurais e também a produtividade | Realizar reunião com ABPO para engajamento e viabilização. Realizar reuniões junto com o SEBRAE, SEMAGRO e ABPO para adesão de novos produtores. | R\$ 40.000,00 |
| Articular junto ao governo do estado do MS a implementação do projeto pecuária sustentável do pantanal | Viabilizar junto ao Governo do Estado e Famasul a implementação | Articular com gestores do governo estadual e FAMSUL para colocar o projeto em prática | R\$ 20.000,00 |
| Promover a criação de uma comissão ou grupo de trabalho dentro da associação da pecuária orgânica para elaboração de uma campanha de marketing para fortalecimento e divulgação da marca pecuária sustentável do pantanal | Criar um grupo de trabalho para executar o projeto | Criar o grupo ou comissão para estudos e elaboração da criação do selo Pantanal. Concurso estadual juntos as instituições de ensino superior para desenvolvimento de marca | R\$ 10.000,00 |
| Estratégia 2: ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PANTANAL | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular a realização de um diagnóstico para identificação da situação atual e de implementação de novas culturas (fruticultura tradicional, frutas exóticas e nativas; farmacopeia; apicultura; piscicultura; entre outra | Buscar se há a existência de um diagnóstico pronto nas instituições, como EMBRAPA, SEMAGRO, UFMS e FAMSUL, ou articular um grupo de trabalho junto a essas instituições para a criação do diagnóstico. | Reuniões com as instituições para viabilizar o diagnóstico e a implementação. | R\$ 20.000,00 |
| Articular junto aos agentes financiadores, linhas de financiamento para implementação de novas culturas. | Levantar recursos financeiros visando a implementação de novas culturas | Fazer reuniões com as instituições financeiras para verificar as possibilidades de linhas de financiamento. | R\$ 8.000,00 |
| Articular e apoiar a realização de um workshop para divulgação do diagnóstico e das linhas de financiamento disponíveis para novas culturas | Propiciar conhecimento para os agricultores da região com a realização do workshop | Realização do workshop com o apoio das federações e sindicatos rurais | R\$ 12.000,00 |

| | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| Apoiar a realização de um seminário sobre irrigação para implantação de novas culturas na região | Realizar o evento junto ao item anterior, na realização do workshop | Realização do workshop com o apoio das federações e sindicatos rurais | R\$ 40.000,00 |
| Identificar as propriedades que tem interesse ou com potencial para o turismo. | Aumentar a renda das propriedades com o turismo. | Realizar o levantamento das propriedades dos municípios na secretaria de produção rural/ fundações de turismo. Identificar quais produtores tem interesses na adesão de transformação da propriedade rural em turismo. | R\$ 30.000,00 |
| Compor rede de cooperação e inteligência para a agregação de valor e desenvolvimento de novas culturas no agronegócio. | Realizar pesquisas pelas instituições visando a identificação e desenvolvimento de novas culturas. | Realizar reuniões entre as instituições de ensino para coordenar os trabalhos Realizar workshops para divulgar os resultados das pesquisas aos produtores e novos investidores nas novas culturas em cada região | R\$ 20.000,00 |
| Estratégia 3: PROMOVER AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS REGIONAIS | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular a realização de um diagnóstico para identificação de plantas, sementes e frutas nativas do pantanal para uso farmacêutico, cosméticos, alimentação e insumos para indústria em geral ou consumo. | Identificação através de dados de pesquisas já realizadas sobre produtos regionais (plantas, sementes, frutas nativas) com potencial para exploração industrial e comercial visando aumento de renda | Reuniões com as instituições para viabilizar o diagnóstico e a implementação. | R\$ 20.000,00 |
| Articular junto a parceiros públicos e privados para fomento de instalação de novos empreendimentos agroindustriais. | Aumentar a industrialização na região pantaneira | Identificar junto a SEMAGRO, quais as oportunidades de negócios existentes nas regiões para investimento. Realizar workshop para divulgar as oportunidades e incentivos para implantação de novos negócios nos municípios pela SEMAGRO, SEBRAE E FIEMS | R\$ 20.000,00 |
| Tecnificar a produção e inserir elementos de inovação aos processos | Aumentar o nível tecnológico da produção do território para agregar valor econômico ao produto | Buscar junto as federações quais as possibilidades de inserção de novas tecnologias. Realizar reuniões regionais em municípios para incrementar novas tecnologias de acordo com a vocação produtiva. Buscar agentes de financiamento para implantar as novas tecnologias pelos produtores. | R\$ 40.000,00 |
| Estratégia 4: PROMOVER A IDENTIDADE CULTURAL DO AGRONEGÓCIO DO PANTANAL | | | |

| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
|--|--|---|---------------------|
| Fomentar a criação de uma comissão para criação e institucionalização do selo “produzido no pantanal”. | Unir pessoas com conhecimento suficiente para buscar e orientar sobre como identificar o potencial dos produtos regionais referentes a critérios de qualidade, identificação Geográfica ou o Selo Brasil | Reunião das federações agricultura, indústria e comércio, junto com o governo e instituições de pesquisas, para criação da comissão para trabalhar na institucionalização e criação do selo pantanal. | R\$ 20.000,00 |
| Articular a elaboração e implantação de um plano de marketing voltado a divulgação dos produtos com selo “produzido no pantanal” | Elaboração de plano de marketing de apresente todos benefícios do selo e o valor agregado dos produtos regionais | Dentro da comissão criada será elaborado o plano de marketing para o projeto. | R\$ 40.000,00 |

*Observação: Os custos e desembolsos apresentados nas tabelas acima são apenas estimativas, que posteriormente sofrerão mudanças.

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do Programa LIDER Pantanal MS possuem a expectativa da região se transformar em um centro referência no agronegócio, com uma cadeia de produção agrícola diversificada e produtos de alto valor agregado, além da integração dos poderes públicos e privados, para a continuidade e renovação das ações ad eternum.

2.4.2 Cultura Pantaneira

A cultura é um marcador importante da identidade de um povo, na qual sem a presença da cultura, tal identidade simplesmente desaparece. Esse processo de aculturação tem se tornado mais presente no dia a dia de muitas localidades, seja pelo processo de globalização, na qual provoca uma mutação da cultura local, ou ainda o processo de assimilação cultural, processo em que um grupo cultural adota costumes e hábitos de outra cultura em detrimento da sua. Ademais, em nota divulgada pelo Ministério do Turismo através do Índice de Competitividade do Turismo Nacional, constatou que os aspectos culturais são determinantes para a escolha dos destinos pelos turistas.

Para tanto, todo ano é realizado o Festival América do Sul Pantanal, onde se encontra a música, a dança, as artes plásticas, o artesanato, o teatro e, além do meio ambiente, já que essa convergência se dá em Corumbá, capital do Pantanal, no coração da América do Sul, na qual é uma forma de divulgação da cultura pantaneira para outros países.

A cultura pantaneira é formada por gente simples, de modos e linguajar peculiares, que aprendeu a conhecer o movimento das secas e das enchentes durante centenas de anos de ocupação no Pantanal. A mulher e o homem pantaneiro são responsáveis pela vida na região, onde a música, o vestuário e a gastronomia traduzem todas as influências que a região sofreu. Assim, a preservação da cultura é importante para a valorização maior da região, traçando estratégia para o desenvolvimento do turismo cultural na região com foco no empreendedorismo, na geração de renda e trabalho para as comunidades pantaneiras.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 6 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO CULTURA PANTANEIRA

| | | | | |
|-----------------------------|---|---|--|---|
| OPÇÃO ESTRATÉGICA | VALORIZAÇÃO DA CULTURA PANTANEIRA | | | |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA CULTURA PANTANEIRA NOS SETORES PRODUTIVOS PARA SUSTENTABILIDADE DO POVO PANTANEIRO | | | |
| ESTRATÉGIAS | FORTALECER O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO A CULTURA PANTANEIRA NA COMUNIDADE EM GERAL | PROMOVER OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA CULTURA PANTANEIRA | INTEGRAÇÃO DA CULTURA PANTANEIRA COM A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO | INSTITUCIONALIZAR A GOVERNANÇA REGIONAL |

2.4.2.1 Plano de Ação do Cultura Pantaneira

A cultura pantaneira é um patrimônio intangível, no qual seu fomento, através da sua preservação, irá permitir sua exploração comercial, gerando benefícios para a região como um todo. No quadro abaixo são apresentadas na forma de um plano de ação, as ações que foram definidas pelo grupo de líderes da região.

QUADRO 7 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO CULTURA PANTANEIRA

| 1ª Estratégia: FORTALECER O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO À CULTURA PANTANEIRA NA COMUNIDADE EM GERAL. | | | |
|---|--|--|---------------------|
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular a instalações de núcleos de tradições pantaneiras nos municípios. | Valorizar a cultura pantaneira junto à comunidade visando aumentar o sentimento de pertencimento. | Criar um Movimento de Tradições Pantaneiras com representantes de todos os municípios da borda pantaneira para sensibilização dos CTPs. Consultoria para criação de projetos de Centros de Referências da Cultura Pantaneira (espaços que agreguem a cultura social e de formação) no território. | R\$ 200.000,00 |
| Articular junto a secretaria de educação e fundação de cultura do estado a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre as crianças e adolescentes, visando valorização da cultura do local onde vive. | Reunião com governador e secretários de Educação e Cultura para articulação da Semana Pantaneira Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |
| Articular e apoiar junto as secretarias municipais de educação para a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas dos municípios pantaneiros. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre as crianças e adolescentes, visando valorização da cultura do local onde vive. | Reunião com secretarias municipais para articulação da Semana Pantaneira Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |
| Articular junto a secretaria de educação a implantação da cultura | Aumentar o nível de conhecimento sobre o bioma | Reunião com secretaria de educação estadual para construir a grade curricular | R\$ 50.000,00 |

| | | | |
|---|--|--|----------------------------|
| pantaneira na grade curricular de todas as escolas. | Pantanal no aspecto cultural e ambiental. | | |
| Articular junto as secretarias municipais de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todos os municípios pantaneiros. | Aumentar o nível de conhecimento sobre o bioma Pantanal no aspecto cultural e ambiental. | Reunião com secretarias municipais de educação para construir a grade curricular do município | R\$ 50.000,00 |
| Fomentar a realização da semana da cultura pantaneira em todos os municípios da região pantaneira. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre a comunidade, visando valorização da cultura do local onde vive. | Elaborar um projeto de sensibilização a promoção da Semana da Cultura Pantaneira Estimular os municípios pantaneiros na realização da Semana através de reuniões com prefeitos e parceiros locais Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |
| Fomentar a realização de palestras ou workshops sobre a educação patrimonial nas escolas, comunidades e núcleos de produção cultural. | Difundir o conhecimento sobre o patrimônio histórico cultural da região pantaneira visando aumentar o sentimento de pertencimento da comunidade. | Reunião com IPHAN, Universidades, Instituto do Homem Pantaneiro, Moinho Cultural, Kolping e outros parceiros para organização desta programação de ações Divulgar a programação de eventos | R\$ 50.000,00 |
| 2ª Estratégia: PROMOVER OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA CULTURA PANTANEIRA. | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular a instalações de núcleos de tradições pantaneiras nos municípios. | Valorizar a cultura pantaneira junto à comunidade visando aumentar o sentimento de pertencimento. | Criar um Movimento de Tradições Pantaneiras com representantes de todos os municípios da borda pantaneira para sensibilização dos CTPs. Consultoria para criação de projetos de Centros de Referências da Cultura Pantaneira (espaços que agreguem a cultura social e de formação) no território. | R\$ 200.000,00 |
| Articular junto a secretaria de educação e fundação de cultura do estado a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre as crianças e adolescentes, visando valorização da cultura do local onde vive. | Reunião com governador e secretários de Educação e Cultura para articulação da Semana Pantaneira Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |
| Articular e apoiar junto as secretarias municipais de educação para a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas dos municípios pantaneiros. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre as crianças e adolescentes, visando valorização da cultura do local onde vive. | Reunião com secretarias municipais para articulação da Semana Pantaneira Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |

| | | | |
|---|---|---|----------------------------|
| Articular junto a secretaria de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todas as escolas. | Aumentar o nível de conhecimento sobre o bioma Pantanal no aspecto cultural e ambiental. | Reunião com secretaria de educação estadual para construir a grade curricular | R\$ 50.000,00 |
| Articular junto as secretarias municipais de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todos os municípios pantaneiros. | Aumentar o nível de conhecimento sobre o bioma Pantanal no aspecto cultural e ambiental. | Reunião com secretarias municipais de educação para construir a grade curricular do município | R\$ 50.000,00 |
| Fomentar a realização da semana da cultura pantaneira em todos os municípios da região pantaneira. | Difundir o conhecimento da cultura pantaneira entre a comunidade, visando valorização da cultura do local onde vive. | Elaborar um projeto de sensibilização a promoção da Semana da Cultura Pantaneira Estimular os municípios pantaneiros na realização da Semana através de reuniões com prefeitos e parceiros locais Apoio no planejamento da Semana Pantaneira integrando outros parceiros do território | R\$ 50.000,00 |
| Fomentar a realização de palestras ou workshops sobre a educação patrimonial nas escolas, comunidades e núcleos de produção cultural. | Difundir o conhecimento sobre o patrimônio histórico cultural da região pantaneira visando aumentar o sentimento de pertencimento da comunidade. | Reunião com IPHAN, Universidades, Instituto do Homem Pantaneiro, Moinho Cultural, Kolping e outros parceiros para organização desta programação de ações Divulgar a programação de eventos | R\$ 50.000,00 |
| 3ª Estratégia: INTEGRAÇÃO DA CULTURA PANTANEIRA COM A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO. | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Promover a inserção das manifestações culturais como festa tradicionais, gastronomia, dança, vestuário, música no turismo de experiência. | Contribuir para a consolidação da Cultura Pantaneira através da integração com a cadeia produtiva do turismo | Após mapeamento realizado pelo eixo de turismo, reunir-se com secretarias municipais de turismo e cultural, Fundtur, Fundação de Cultura, Agências de Desenvolvimento da região para elaborar planejamento estratégico desta ação. Verificar ações do eixo de turismo que são convergentes com esta ação. | R\$ 40.000,00 |
| Promover fantours, fanpress e encontro de jornalistas para difusão e disseminação da cultura pantaneira. | Contribuir para a cooperação no território, conectando agentes do segmento com oportunidades, capacitação e especialistas Facilitar o acesso dos empreendedores culturais a novos mercados | Atrair agências de turismo, operadoras e jornalistas para realização das fantours e fanpress (eventos do setor e de forma digital). Organizar fantours e fanpress em parceria com empresários e governos municipais e estadual. Organizar encontro de jornalistas na região para divulgar a cultura pantaneira. | R\$ 120.000,00 |
| Articular a realização de qualificação dos empreendimentos dos setores comerciais - | Turismo como estratégia de comercialização gerar e/ou ampliar negócios | - | R\$ 400.000,00 |

| | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| hotelaria, bares, restaurantes, decoração atrativos turístico-culturais. | | | |
| 4ª Estratégia: INSTITUCIONALIZAR A GOVERNANÇA REGIONAL. | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Retomar os trabalhos da Comissão Executiva da Cultura Pantaneira para fortalecimento e integração da governança. | Fortalecimento da governança e apoiar a construção de políticas públicas para cultura nos municípios | Reunião com Fundação de Cultura e COINTA para retomada das ações Seminários Regionais para elaboração do Plano de Cultura do território pantaneiro | R\$ 20.000,00 |

*Observação: Os custos e desembolsos apresentados nas tabelas acima são apenas estimativas, que posteriormente sofrerão mudanças.

Após a implementação do plano de ações acima exposto, os líderes do Programa LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL possuem a expectativa da cultura pantaneira não só estar preservada, como difundida de modo local, nacional e internacional, fortalecendo assim o turismo cultural da região.

2.4.3 Indústria

O eixo da indústria é importante para o desenvolvimento econômico, visto que os países com forte setor industrial mostraram mais crescimento econômico. O desenvolvimento do setor industrial ajuda na melhora da renda nacional e promove um aumento no nível de vida da população. Uma prova disso, é que a indústria, como um todo, representa 21% do PIB do Brasil, mas responde por 51% das exportações, por 68% da pesquisa e desenvolvimento do setor privado e por 32% dos tributos federais de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ademais, tem um importante efeito multiplicador na economia, visto que para cada R\$ 1,00 produzido na indústria, são gerados R\$ 2,32 na economia como um todo.

A indústria na região do Pantanal está baseada no setor metalúrgico, principalmente em Corumbá e Ladário. Assim os líderes buscam a criação de um importante parque industrial na região, e para isso, melhorar as condições logísticas para o escoamento da produção industrial, promovendo assim melhora da competitividade da indústria da região.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 8 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO INDÚSTRIA

| | | | | |
|-----------------------------|--|--|---|---|
| OPÇÃO ESTRATÉGICA | EVIDENCIAR A IMPORTÂNCIA DAS INDÚSTRIAS DA REGIÃO NO CENÁRIO ESTADUAL E NACIONAL E PROMOVER O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE NA REGIÃO DO PANTANAL | | | |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | CRIAR UM AMBIENTE ECONÔMICO QUE FORNEÇA AS CONDIÇÕES DE VIABILIDADE DOS NEGÓCIOS EM TORNO DA CADEIRA INDUSTRIAL E GARANTIR A COMPETITIVIDADE DAS OPERAÇÕES | | | |
| ESTRATÉGIAS | PROMOVER A IDENTIDADE QUE A REGIÃO POSSUI UM IMPORTANTE PARQUE INDUSTRIAL | MELHORAR A CONDIÇÃO LOGÍSTICA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | MELHORAR A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA | AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS E INSERIR NOVAS POTENCIALIDADES NA PAUTA INDUSTRIAL SUL-MATO-GROSSENSE |

2.4.3.1 Plano de Ação do Eixo Indústria

Conforme supracitado, o setor industrial da região não possui representatividade no Estado, assim, com o objetivo de fomentar a indústria da região, criando um ambiente que forneça condições diferenciadas para a competitividade, o grupo de líderes criou as ações, que são apresentadas no quadro abaixo na forma de um plano de ação.

QUADRO 9 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO INDÚSTRIA

| Estratégia 1: PROMOVER A IDENTIDADE QUE A REGIÃO POSSUI UM IMPORTANTE PARQUE INDUSTRIAL | | | |
|--|--|---|--|
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Disseminar a importância da indústria para a região e não somente como agronegócio e serviços | Disseminar a importância e os impactos positivos do setor extrativista mineral no MS, para alavancar novas oportunidades para o comércio local | Realizar eventos, seminários e reuniões, junto com o governo do estado e municipais para disseminar impactos positivos Realizar parcerias com iniciativa privada para criar palestras, seminários e cursos junto a entes educativos públicos e privados, para futuros formadores de opinião Articular junto a mídia para criação de propagandas, notícias e mídia impressa, para melhorar essa disseminação | R\$ 150.000,00 (governo do estado, FIEMS) |
| Criar uma política de incentivos que tornem atrativa a vinda de siderúrgicas para a região | Adensar a cadeia produtiva dos minérios de ferro e manganês, agregando valor ao nosso produto | Reunir com a FIEMS e governo do estado para propor criação de uma política de incentivos fiscais para atrair siderúrgicas para região e potencializar as existentes. Realizar Road show em outros estados para atrair empresários com interesse em investir na nossa região. | R\$ 50.000,00 (Governo do Estado e FIEMS) |
| Articular e preparar a MS-mineral, através de representação dos municípios mineradores e das empresas do setor extrativo mineral | Permitir que esta autarquia beneficie e fomente o setor extrativo mineral da região | Articular junto a SEMAGRO e FIEMS para que a autarquia tenha maior representatividade no estado, com a participação de representantes dos municípios mineradores e das | R\$ 20.000,00 (SEMAGRO) |

| | | empresas do setor extrativo mineral. | |
|--|--|--|---|
| Estratégia 2: MELHORAR A CONDIÇÃO LOGÍSTICA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Revitalização do porto federal de Ladário | Efetivar a reativação do porto federal junto aos atores detentores da atual concessão, ou a transferência da mesma para outras partes interessadas | Articular no governo do estado e m. De Ladário junto à ahipar e aos órgãos às quais ela está subordinada, para reunir e discutir a reativação do porto. Buscar novos parceiros para obter a concessão no porto ou então a compra do mesmo. | R\$10.000,00 (SEMAGRO e prefeitura de Ladário) |
| Revitalização, modernização e diversificação do uso da malha ferroviária | Melhorar a competitividade do MS em relação a outros estados, como também atrair novas indústrias. | Reunir com o governo do estado para que faça uma articulação junto à empresa detentora da concessão das ferrovias no estado, visando aplicação de recursos em melhorias e revitalização das rotas mais vitais para a região. Cobrar ao longo do tempo deste trabalho a revitalização da malha ferroviária. | R\$ 1.000.000,00 |
| Viabilização do corredor bi oceânico central | Garantir que a região pantanal faça parte do trajeto traçado para o corredor, viabilizando assim nosso escoamento para outros países e o pacífico | Reunir com governo do estado junto com FIEMS e SETLOG, para que faça a articulação juntos aos autores dos cenários nacional e internacional. Reunir com os autores nacionais e internacionais responsáveis por esse corredor. | R\$ 20.000,00 |
| Estratégia 3: MELHORAR A COMPETIVIDADE DA INDÚSTRIA | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Isentar as frotas operacionais de tributos relativos a posse e utilização, em cima de equipamentos que funcionam exclusivamente no ambiente industrial | Melhorar competitividade das indústrias nessa isenção, baixando o custo de produção | Reunir com o governador para negociar a isenção dos tributos relativos ao IPVA e licenciamento das frotas | R\$ 5.000,00 |
| Alterar o prazo definido para isenção de impostos sobre mercadorias que retornam ao município após serem enviados para conserto/manutenção de 90 para 180 dias | Reduzir custo de produção quando equipamentos ou máquinas são enviados para outros estados para reparos, sendo cobrado ICMS sobre essa circulação | Reunir com o governador para negociar prazo cobrado sobre os equipamentos que saem do estado para reparos. | R\$5.000,00 |
| Articular junto ao governo do estado a isenção do ICMS nos produtos de exportação, através da Lei Candir (nota equiparada) | Fazer cumprir a lei federal gerando benefício aos exportadores do estado para ganhar competitividade | Reunir com o governador junto FIEMS e empresários exportadores para rever a execução da Lei Candir no estado. | R\$5.000,00 |

| | | | |
|--|---|--|----------------------------|
| Articular junto ao governo a revisão do percentual de incidência do ICMS nos combustíveis | Tornar mais competitivo nossa indústria em relação a outros estados, já que o óleo diesel é um dos principais insumos utilizados na produção e logística. | Reunir com o governador junto FIEMS e SETLOG, para rever o incentivo executado no ano de 2017, onde beneficiou a vários setores do estado. | R\$5.000,00 |
| Estratégia 4: AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS E INSERIR NOVAS POTENCIALIDADES NA PAUTA INDUSTRIAL SUL-MATO-GROSSENSE | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Identificar setores emergentes | Para melhor caracterização de oferta, demandas e oportunidades de atuação | Levantamento da capacidade de oferta Descrição dos produtos Avaliação de setores prioritários | R\$ 40.000,00 |
| Implementar programas de apoio aos setores emergentes | Para apoio dirigido a novos setores identificados | Definir programas prioritários e cronograma de execução Definir | R\$ 250.000,00 |
| Desenvolver programas para agregação de valor aos produtos tradicionais | Para permanente apoio ao setor e registro de ganhos de produtividade | Formatar programa Desenvolver estratégia de implementação | R\$ 500.000,00 |

*Observação: Os custos e desembolsos apresentados nas tabelas acima são apenas estimativas, que posteriormente sofrerão mudanças.

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL possuem a expectativa da região possuir um polo industrial mineral sólido e perene, na qual gera produtos de alto valor agregado e altamente competitivos devido melhora da condição logística para escoamento da produção industrial.

2.4.4 Sustentabilidade do Meio Ambiente

O eixo da sustentabilidade foi escolhido por ser um assunto da atualidade, na qual possui a ideia de obter desenvolvimento econômico e social, de modo que não prejudique a natureza, possibilitando que as gerações futuras aproveitem a fauna e a flora do Pantanal.

A região do Pantanal possui a maior planície inundável do planeta, com uma combinação entre água, fauna, flora e gente. É um sistema único, que proporciona o desenvolvimento do comércio e serviços da região através do ecoturismo, turismo cultural, turismo de estudo e turismo de pesca.

Assim, para o desenvolvimento sustentável da região do Pantanal, foi elaborado pelos líderes, ações para recuperação de rios e áreas degradadas, tratamento de resíduos sólidos e no saneamento básico da região. Ademais articular campanhas de sensibilização para a utilização de fontes de energia limpas e renováveis.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 10 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE

| | | | | |
|-----------------------------|--|-----------------|----------------------------------|----------------------------|
| OPÇÃO ESTRATÉGICA | SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE | | | |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE | | | |
| ESTRATÉGIAS | RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | ENERGIAS LIMPAS | GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO | SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA |

2.4.4.1 Plano de Ação do Eixo Sustentabilidade

O Pantanal apesar de ser o menor dos biomas presente no Brasil, é reconhecido pela Unesco como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade, assim a preservação e conservação de sua fauna e flora, é, não apenas uma obrigação ambiental, como uma obrigação social. Assim, o grupo de líderes criou as ações, que são apresentadas no quadro abaixo na forma de um plano de ação.

QUADRO 11 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE

| Estratégia 1: RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | | | |
|---|--|---|---------------------|
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular junto ao governo do estado a elaboração e implementação de um programa de <u>recuperação e conservação de solo</u> na região hidrográfica do pantanal, e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais. Obs.: Deve-se inserir ação específica concernente à articulação para Recuperação do Rio Taquari | Oferecer tratamento sistêmico e continuado à questão da recuperação e conservação do solo na região. | Criar canais de interlocução com o governo do estado e com as prefeituras da região. Reunir experiências exitosas. Identificar na região um município para propor uma ação experimental. Implantar projetos (em parcerias com universidades/institutos) que adotem técnicas para o uso racional do solo. Implantar projetos estaduais/municipais de Educação Ambiental para o uso racional do solo. | R\$ 100.000,00 |
| Elaborar e articular a implementação um programa de boas práticas voltadas <u>ao saneamento básico da região</u> , e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais. | Oferecer tratamento sistêmico e continuado à questão do saneamento básico na região. | Criar canais de interlocução com o governo do estado e com as prefeituras da região. Reunir experiências exitosas. Identificar na região um município para propor uma ação experimental. Implantar projetos de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios que ainda não têm. Implantar projetos de sistemas de tratamento de esgoto sanitário nos municípios que ainda não têm. | R\$ 100.000,00 |

| | | | |
|---|--|---|-----------------------------------|
| <p>Elaborar e articular a implementação um programa de boas práticas voltadas para <u>tratamento do resíduo sólido</u> da região, e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais.</p> | <p>Oferecer tratamento sistêmico e continuado à questão do tratamento do resíduo sólido na região.</p> | <p>Criar canais de interlocução com o governo do estado e com as prefeituras da região. Reunir experiências exitosas. Implantar projetos de sistemas de coleta e tratamento de resíduos sólidos em todas os municípios da região que ainda não têm. Identificar na região um município para propor uma ação experimental.</p> | <p>R\$ 100.000,00</p> |
| <p>Estratégia 2: ENERGIAS LIMPAS</p> | | | |
| <p>Ação, problema, desafio</p> | <p>Justificativa, explicação, motivo</p> | <p>Procedimentos, etapas</p> | <p>Custos, desembolsos</p> |
| <p>Articular campanhas de sensibilização para a utilização de fontes de energia alternativas.</p> | <p>Aproveitar e estimular o uso de energias limpas na região</p> | <p>Identificar demanda e oferta por energias alternativas por região. Identificar soluções mais adequadas para o perfil geopolítico da região. Após identificar a viabilidade, implantar projetos de incentivo ao uso de tecnologias limpas – incentivo à utilização de energias renováveis.</p> | <p>R\$ 40.000,00</p> |
| <p>Estratégia 3: GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO</p> | | | |
| <p>Ação, problema, desafio</p> | <p>Justificativa, explicação, motivo</p> | <p>Procedimentos, etapas</p> | <p>Custos, desembolsos</p> |
| <p>Realização do Fórum das Águas Negócios Sustentáveis</p> | <p>Estimular a difusão e a instalação de negócios de caráter sustentável na região</p> | <p>Identificar eventos similares realizados como parâmetro. Identificar parceiros/apoiadores potenciais. Propor um formato preliminar para o Fórum.</p> | <p>R\$ 200.000,00</p> |
| <p>Fortalecer a articulação entre setores na região – gestão ambiental institucional.</p> | <p>Compor governança para abordagem sistêmica e continuada ao tema sustentabilidade do meio ambiente</p> | <p>Identificar e avaliar a necessidade do estabelecimento de uma instância de governança sobre o tema para atuação regional (Temas de interesse: legislação, fiscalização, financiamento e planejamento ambiental).</p> | <p>R\$ 200.000,00</p> |
| <p>Fortalecimento da articulação entre setores na região para o desenvolvimento de mecanismos de planejamento da gestão ambiental regional</p> | <p>Atuar proativa e preventivamente sobre o tema sustentabilidade ambiental</p> | <p>Implantar projetos estaduais/municipais de Educação Ambiental. Implantar projetos de licenciamento ambiental nos municípios que não têm. Implantar projetos de recuperação ambiental.</p> | <p>R\$ 50.000,00</p> |
| <p>Estratégia 4: SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA</p> | | | |

| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
|--|--|---|---------------------|
| Explorar de forma sustentável o potencial turístico. | Adotar práticas sustentáveis e para diferenciação da região acerca do turismo sustentável | Implantar projetos estaduais/municipais de educação ambiental voltados para as atividades turísticas. Implantar projetos de alteração/inserção da educação ambiental nos currículos dos cursos voltados para o turismo. | R\$ 120.000,00 |
| Explorar de forma sustentável o agronegócio. | Adotar práticas sustentáveis e para diferenciação da região acerca do agronegócio sustentável | Implantar projeto de educação ambiental para: conscientização da redução do uso de adubos químicos e eliminação do uso de pesticidas ilegais. Implantar projeto de educação ambiental para o uso de técnicas que evitam a poluição do ar, do solo e da água. Avaliar e fomentar projetos para o uso de sistemas de captação de água das chuvas para uso na irrigação. Fomentar projeto de educação ambiental para conscientizar o não desmatamento de florestas para ampliação de áreas agrícolas. Desenvolver projeto de educação ambiental para conscientização sobre o desperdício, utilizando técnicas de reciclagem quando possível. | R\$ 120.000,00 |
| Avaliar potencial de implantação de Ecoparques | Adotar práticas de vanguarda sustentáveis e para diferenciação da região acerca do turismo sustentável | Avaliar a legislação vigente. Identificar áreas potenciais de interesse. | R\$ 120.000,00 |
| Explorar de forma sustentável o potencial turístico referente à navegação. | Estimular o uso sustentável e intensivo da navegação na região | Reunir informações junto à Marinha referente ao mapeamento das áreas navegáveis. Avaliar a necessidade de elaboração de um plano de marketing relativo ao tema. Implantar projetos estaduais/municipais de educação ambiental voltados para a exploração sustentável do potencial turístico referente à navegação. | R\$ 120.000,00 |
| Explorar de forma sustentável o potencial turístico referente à pesca. | Adotar práticas de vanguarda sustentáveis e para diferenciação da região acerca da pesca | Interagir com o grupo do eixo Turismo de modo a propor modelos sustentáveis de exploração da pesca na região (esportiva e produtiva). Implantar programas de compensação e apoio aos proprietários que efetuam a | R\$ 120.000,00 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | exploração do potencial turístico de pesca de maneira sustentável. | |
|--|--|--|--|

*Observação: Os custos e desembolsos apresentados nas tabelas acima são apenas estimativas, que posteriormente sofrerão mudanças.

Após a implementação do plano de ações acima exposto, os líderes do Programa LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL possuem a expectativa da preservação ambiental da região do Pantanal, sendo sua fauna e flora utilizada de maneira sustentável para o turismo, além do uso intensivo de energias limpas e renováveis que ajudará na preservação ambiental da região.

2.4.5 Turismo

É comprovado que o turismo, causa um grande efeito multiplicador na economia, visto que o gasto dos turistas, em bens e serviços consumidos na localidade visitada, aumentando a geração de novos empregos, tanto diretos quanto indiretos, principalmente no setor de serviços, além de induzir uma maior relação intersetorial da região, visto que o aumento no número de turistas, impulsiona o setor hoteleiro, restaurantes, comércio e transporte.

A região do pantanal tem um potencial para o ecoturismo, o turismo cultural, o turismo de estudo e o turismo de pesca, na qual, segundo dados do Ministério do Turismo, registram que 19% do total de turistas que visitam o Brasil apontam o Ecoturismo e o Turismo de Aventura como motivação central de sua viagem. Além disso, os turistas de ecoturismo gastam, em média, US\$ 3 mil por viagem, valor que representa quase o dobro da média geral.

Assim, para explorar esse potencial turístico da região, os líderes criaram ações a fim de integrar o turismo na região, além de promover a melhoria da qualidade dos serviços turísticos e institucionalizar o grupo Líder para a coordenação e articulação do turismo.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 12 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO TURISMO

| | | | | |
|-----------------------------|---|--|---|---|
| OPÇÃO ESTRATÉGICA | FOMENTAR O TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO | | | |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO | AUMENTAR O FLUXO TURÍSTICO NA REGIÃO, COM AUMENTO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA E DO GASTO PER CAPITA POR TURISTA | | | |
| ESTRATÉGIAS | INTEGRAR O TURISMO DA REGIÃO | PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS | PROMOVER O DESTINO TURÍSTICO PANTANAL SUL, VALORIZANDO A CULTURA PANTANEIRA | INSTITUCIONALIZAR O GRUPO LÍDER PANTANAL COMO INSTÂNCIA DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO TURISMO |

2.4.5.1 Plano de Ação do Eixo Turismo

Em função do expoente potencial para a exploração turística, dos mais variados tipos, conforme supracitado, na qual irá gerar benefícios socioeconômicos para a região como um todo. Assim, o grupo de líderes criou as ações, que são apresentadas no quadro abaixo na forma de um plano de ação.

QUADRO 13 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO TURISMO

| Estratégia 1: INTEGRAR O TURISMO DA REGIÃO | | | |
|---|--|--|----------------------------|
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Sistematizar uma base de dados com informações turísticas da região do pantanal sul | Desenvolvimento de software para coletar informações das regiões participantes | <p>Pesquisar software/portal existente que atendas as necessidades.</p> <p>Avaliação do produto.</p> <p>Negociar os custos com os órgãos públicos a participação nos custos.</p> <p>Implantação e testes.</p> <p>Coletas as informações com os entes participantes.</p> <p>Delegar em cada município o gestor das informações.</p> <p>Definir o administrador do sistema.</p> <p>Caso não exista software existente, fazer parcerias com institutos federais ou universidades.</p> | R\$ 60.000,00 |
| Elaborar e implementar o calendário de eventos dos municípios da região pantaneira | Para que os eventos não sejam nas mesmas datas para propiciar o aumento do fluxo turístico | <p>Colocar link do calendário no software/portal.</p> <p>Buscar junto aos órgãos públicos de cada município os calendários de eventos.</p> <p>Negociar mudanças de datas coincidentes.</p> | R\$ 20.000,00 |
| Articular junto ao trade turístico a criação de novos roteiros integrados | Para conhecimento dos roteiros e facilitar os passeios turísticos. | <p>Levantar junto as agências os roteiros já existentes.</p> <p>Reunir o trade turístico para elaboração de novos roteiros.</p> <p>Alimentar o software/portal com as informações dos roteiros.</p> | R\$ 20.000,00 |
| Estratégia 2: PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Articular a elaboração de seminários, workshops ou palestras para empresários e gestores públicos com foco na gestão e boas práticas. | Incentivo para investir mais no turismo e incentivar a participação e envolvimento no programa | <p>Definir os temas para apresentação.</p> <p>Definir e convidar os palestrantes.</p> <p>Recursos necessários.</p> <p>Convidar parceiros (sistema s, associações, etc...)</p> <p>Convidar participantes,</p> <p>Pesquisa futura para colher resultados dos eventos.</p> | R\$ 15.000,00 |

| | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| | | Um evento a cada 04 (quatro) meses | |
| Articular a realização de cursos, oficinas de capacitação para qualificação da mão de obra para hotéis, bares, restaurantes e atrativos. | Investir na capacitação turística em parceria com estado, SEBRAE e EMBRATUR. Para melhorar o atendimento | <p>Definir temas.</p> <p>Convidar palestrantes.</p> <p>Recursos necessários.</p> <p>Convidar parceiros (sistema s, associações, etc...)</p> <p>Convidar participantes,</p> <p>Pesquisa futura para colher resultados dos eventos.</p> <p>Um evento a cada 04 (quatro) meses</p> | R\$ 40.000,00 |
| Realizar um workshop voltado a divulgação de linhas de financiamento para o trade turístico e poder público | Facilitar as empresas para captação de recursos nos bancos e agências de desenvolvimento | <p>Levantamento das linhas de credito existente.</p> <p>Elaborar apresentação.</p> <p>Arregimentar a participação dos bancos e agências de desenvolvimento, cooperativas de credito, etc..., e no custo do evento.</p> <p>Recursos necessários.</p> <p>Convidar parceiros.</p> <p>Convidar participantes.</p> <p>Buscar os valores dos negócios efetuados.</p> | R\$ 12.000,00 |
| Estratégia 3: PROMOVER O DESTINO TURÍSTICO PANTANAL SUL, VALORIZANDO A CULTURA PANTANEIRA | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| Criar uma identidade visual para o turismo da região pantanal sul. | Criar uma logomarca que identifique a região e os produtos do pantanal sul | <p>Definir a logomarca (propor tuiuiu)</p> <p>Pesquisar as empresas para criação.</p> <p>Criação e desenvolvimento da arte.</p> <p>Definir formato de uso da marca.</p> <p>Registro da marca.</p> <p>Buscar parceiros para custear as ações.</p> | R\$ 60.000,00 |
| Articular a elaboração e implementação de um plano de marketing regional | Apoiar a realização de eventos que venham movimentar a economia e estimular o turismo na região. | Parcerias com SEBRAE e universidades para elaboração do plano e custeio. | R\$ 18.000,00 |
| Criar um site para divulgação do turismo no pantanal sul | Deverá conter as informações de turismo de cada localidade com roteiros e calendário dos eventos | <p>Criar domínio.</p> <p>Avaliação do produto.</p> <p>Negociar com os órgãos públicos a participação nos custos.</p> <p>Implantação e testes.</p> <p>Coletar as informações com os entes participantes.</p> <p>Delegar em cada município o gestor das informações.</p> <p>Definir o administrador do portal.</p> | R\$ 10.000,00 |
| Promover fantours, fanpress e encontro de jornalistas para difusão e disseminação do turismo do pantanal sul | Intensificar a divulgação dos atrativos turísticos na região através de parcerias, fantours, fanpress. | <p>Identificar os meios de comunicação do segmento turístico.</p> <p>Convidar as agências e operadoras para visitação.</p> | R\$ 200.000,00 |

| | | <p>Convidar as empresas de comunicação.</p> <p>Criar os roteiros de visitação.</p> <p>Parcerias com os empresários locais para custear as ações.</p> | |
|---|---|---|----------------------------|
| <p>Promover a inserção das manifestações culturais como festa tradicionais, gastronomia, dança, vestuário, música no turismo de experiência</p> | <p>Realizar mapeamento, apoiar e inserir as manifestações culturais nas atividades do turismo</p> | <p>Identificar as manifestações culturais de cada município.</p> <p>Passar as informações, conhecimentos e implementar nas demais ações do grupo líder.</p> <p>Disponibilizar as informações no portal.</p> | <p>R\$ 40.000,00</p> |
| Estratégia 4: INSTITUCIONALIZAR O GRUPO LÍDER PANTANAL COMO INSTÂNCIA DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO TURISMO | | | |
| Ação, problema, desafio | Justificativa, explicação, motivo | Procedimentos, etapas | Custos, desembolsos |
| <p>Criação de um grupo de trabalho do programa líder para discussão de pautas ligadas ao turismo da região</p> | <p>Abrir discussão das ações propostas pelo grupo.</p> | <p>Convidar os participantes do programa líder para colaborar com as ações e agregar o trade e gestores públicos.</p> <p>Definir as pautas para discussão e objetivos.</p> <p>Definir calendário dos encontros e local.</p> <p>Recursos necessários.</p> | <p>R\$ 5.000,00</p> |
| <p>Articular a reativação e fortalecimento dos conselhos municipais de turismo nos municípios já estão instituídos.</p> | <p>Para melhor atuação das políticas públicas e desenvolvimento das ações</p> | <p>Identificar os municípios com COMTUR.</p> <p>Articular o encontro dos COMTUR.</p> <p>Definir a pauta e estratégias de mobilização e fortalecimento dos COMTUR.</p> <p>Apresentação do plano estratégico do programa líder.</p> <p>Definir calendário.</p> <p>Definir local.</p> <p>Recursos necessários.</p> <p>Parcerias com m órgãos públicos para custear as ações.</p> | <p>R\$ 10.000,00</p> |
| <p>Articular a criação dos conselhos municipais de turismo nos municípios que não possuem.</p> | <p>Para melhor atuação das políticas públicas e desenvolvimento das ações</p> | <p>Identificar os municípios</p> <p>Articular com o poder público e trade.</p> <p>Definir a pauta e estratégias de mobilização e fortalecimento dos COMTUR.</p> <p>Apresentação do plano estratégico do programa líder.</p> <p>Definir calendário.</p> <p>Definir local.</p> <p>Recursos necessários.</p> <p>Parcerias com órgãos públicos para custear as ações.</p> | <p>R\$ 10.000,00</p> |

*Observação: Os custos e desembolsos apresentados nas tabelas acima são apenas estimativas, que posteriormente sofrerão mudanças.

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL possuem a expectativa da região ser um ponto de referência em turismo ecológico integrado entre as cidades, com serviços e infraestrutura

moderna e funcional, capaz de atrair os mais variados eventos aos municípios da região pantaneira.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL visa a integração da região, formando assim uma rede de cooperação regional, possibilitando a formação de um forte eixo econômico, através da prospecção de novas parcerias, provocando o desenvolvimento da região.

O Grupo foi estruturado para atuar em todas as etapas do processo de integração da região, desde o pré-operacional, o operacional e pós-operacional, buscando além da integração da região, a integração de forças entre os empresários, lideranças dos municípios e representantes do terceiro setor.

O desenvolvimento dos eixos estratégicos baseou-se nos cinco segmentos supracitados, o agronegócio é uma das bases da economia brasileira, assim foram criadas ações para o desenvolvimento do agronegócio da região, através da estimulação da pecuária sustentável e a diversificação da produção agrícola da região, além de promover a identidade dos produtos da região.

A cultura pantaneira tem suma importância a preservação de sua cultura, visto que gera uma importante valorização maior da região, traçando estratégia para o desenvolvimento do turismo cultural na região. Já o da indústria é importante, visto que a história mostra, que as regiões industrializadas possuem maior desenvolvimento socioeconômico.

Já o eixo sustentabilidade é importante para manter o bioma do Pantanal, visto sua importância ambiental, visto a sua rica fauna e flora, incluindo animais com perigo de extinção. Ademais, a preservação desse bioma impacta diretamente na promoção do quinto eixo estratégico, que é do turismo.

O eixo turismo tem por objetivo consolidar a cadeia produtiva dos negócios da região, profissionalizando a infraestrutura e o atendimento em hotéis, bares, restaurantes e meios de transporte, aumentando assim a capacidade de atração de eventos da região. A integração turística, através da roteirização turística, possibilita que ações de marketing promovam a região como um todo, beneficiando todos os municípios. Além disso, a promoção do turismo gera efeito multiplicador na economia, que provocando um aumento no número de empregos tanto diretos, quanto indireto, em vários setores.

Apesar dos planos de ações traçados pelo Programa LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL serem bem específicos para cada ação, eles integram-se de maneira a caminhar no mesmo sentido para atingir os objetivos projetados. Da mesma forma, os objetivos visam o

cumprimento dos objetivos estratégicos, que por sua vez visa cumprir as opções estratégicas, e assim sucessivamente até atingir a missão do movimento.

A integração da região do Pantanal Sul-mato-grossense possibilitará um maior desenvolvimento socioeconômico dos municípios que a compõe. Além disso, como a região possui significativa participação na economia do estado, os avanços oriundos da região, impactarão positivamente no desenvolvimento da mesma, corroborando a importância do projeto não só a nível regional, mas também assumindo um protagonismo a nível estadual.

ANEXO 1 – DIAGRAMA ESTRATÉGICO DO PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL

PROGRAMA LÍDER PANTANAL

MISSÃO

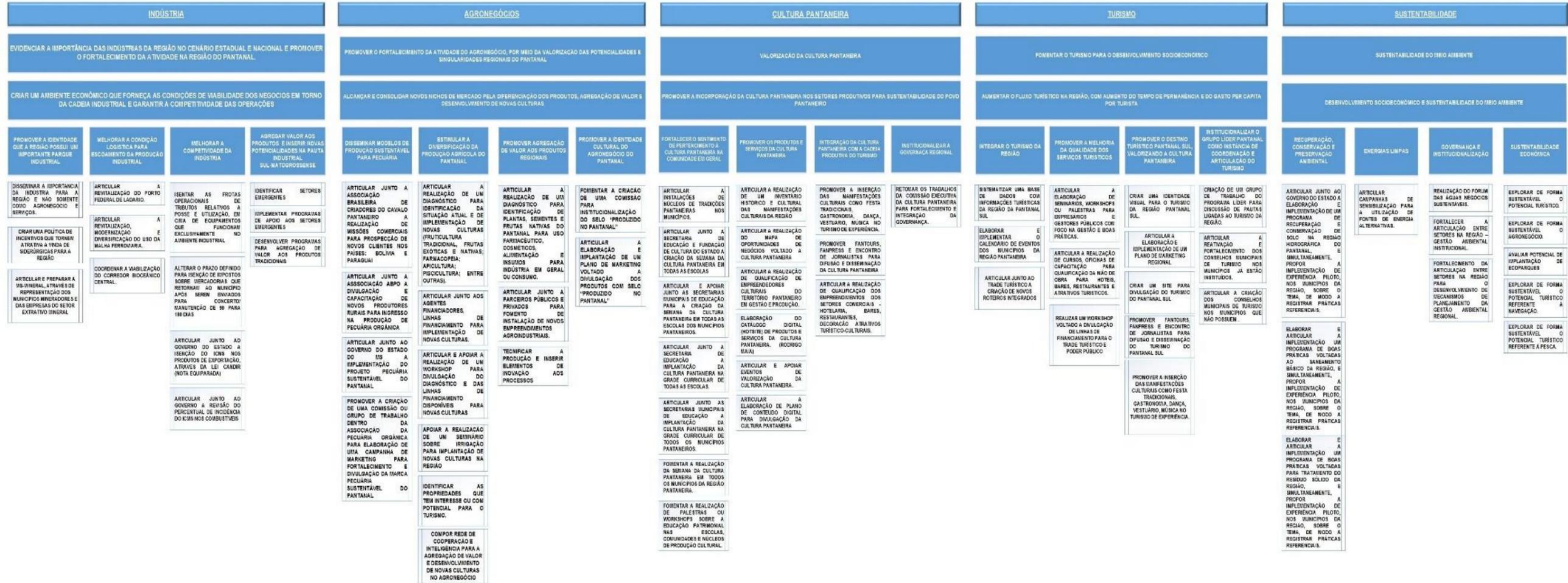
ARTICULAR ESTRATÉGIAS QUE LEVEM AO RECONHECIMENTO DA SINGULARIDADE DO BIOMA PANTANAL COMO VALOR CULTURAL, SOCIAL, ECONÔMICO E ECOLÓGICO PARA A HUMANIDADE.

VISÃO

O PANTANAL SUL RECONHECIDO MUNDIALMENTE PELO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO CULTURAL E AMBIENTAL.

VALORES

- COMPROMETIMENTO
- CRIATIVIDADE
- ORGULHO DE PERTENCER
- PROTAGONISMO
- RESILIÊNCIA
- INTEGRAÇÃO
- TRANSPARÊNCIA



ANEXO 2 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - EIXOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

| ITEM | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|------------|---|---------------------|
| 1 | AGRONEGÓCIO | 460.000,00 |
| 1.1 | DISSEMINAR MODELOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA PECUÁRIA | 190.000,00 |
| 1.1.1 | Articular junto a associação brasileira de criadores do cavalo pantaneiro a realização de missões comerciais para prospecção de novos clientes nos países: Bolívia e Paraguai. | 120.000,00 |
| 1.1.2 | Articular junto a associação ABPO a divulgação e capacitação de novos produtores rurais para ingresso na produção de pecuária orgânica | 40.000,00 |
| 1.1.3 | Articular junto ao governo do estado do MS a implementação do projeto pecuária sustentável do pantanal | 20.000,00 |
| 1.1.4 | Promover a criação de uma comissão ou grupo de trabalho dentro da associação da pecuária orgânica para elaboração de uma campanha de marketing para fortalecimento e divulgação da marca pecuária sustentável do pantanal | 10.000,00 |
| 1.2 | ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PANTANAL | 130.000,00 |
| 1.2.1 | Articular a realização de um diagnóstico para identificação da situação atual e de implementação de novas culturas (fruticultura tradicional, frutas exóticas e nativas; farmacopeia; apicultura; piscicultura; entre outra | 20.000,00 |
| 1.2.2 | Articular junto aos agentes financiadores, linhas de financiamento para implementação de novas culturas. | 8.000,00 |
| 1.2.3 | Articular e apoiar a realização de um workshop para divulgação do diagnóstico e das linhas de financiamento disponíveis para novas culturas | 12.000,00 |
| 1.2.4 | Apoiar a realização de um seminário sobre irrigação para implantação de novas culturas na região | 40.000,00 |
| 1.2.5 | Identificar as propriedades que tem interesse ou com potencial para o turismo. | 30.000,00 |
| 1.2.6 | Compor rede de cooperação e inteligência para a agregação de valor e desenvolvimento de novas culturas no agronegócio. | 20.000,00 |
| 1.3 | PROMOVER AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS REGIONAIS | 80.000,00 |
| 1.3.1 | Articular a realização de um diagnóstico para identificação de plantas, sementes e frutas nativas do pantanal para uso farmacêutico, cosméticos, alimentação e insumos para indústria em geral ou consumo. | 20.000,00 |
| 1.3.2 | Articular junto a parceiros públicos e privados para fomento de instalação de novos empreendimentos agroindustriais | 20.000,00 |
| 1.3.3 | Tecnificar a produção e inserir elementos de inovação aos processos | 40.000,00 |
| 1.4 | PROMOVER A IDENTIDADE CULTURAL DO AGRONEGÓCIO DO PANTANAL | 60.000,00 |
| 1.4.1 | Fomentar a criação de uma comissão para criação e institucionalização do selo “produzido no pantanal” | 20.000,00 |
| 1.4.2 | Articular a elaboração e implantação de um plano de marketing voltado a divulgação dos produtos com selo “produzido no pantanal” | 40.000,00 |
| 2 | CULTURA PANTANEIRA | 1.580.000,00 |
| 2.1 | FORTALECER O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO À CULTURA PANTANEIRA NA COMUNIDADE EM GERAL | 500.000,00 |
| 2.1.1 | Articular a instalações de núcleos de tradições pantaneiras nos municípios. | 200.000,00 |
| 2.1.2 | Articular junto a secretaria de educação e fundação de cultura do estado a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas. | 50.000,00 |
| 2.1.3 | Articular e apoiar junto as secretarias municipais de educação para a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas dos municípios pantaneiros. | 50.000,00 |
| 2.1.4 | Articular junto a secretaria de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todas as escolas. | 50.000,00 |
| 2.1.5 | Articular junto as secretarias municipais de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todos os municípios pantaneiros | 50.000,00 |
| 2.1.6 | Fomentar a realização da semana da cultura pantaneira em todos os municípios da região pantaneira. | 50.000,00 |
| 2.1.7 | Fomentar a realização de palestras ou workshops sobre a educação patrimonial nas escolas, comunidades e núcleos de produção cultural. | 50.000,00 |
| 2.2 | PROMOVER OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA CULTURA PANTANEIRA | 500.000,00 |
| 2.2.1 | Articular a instalações de núcleos de tradições pantaneiras nos municípios. | 200.000,00 |

| | | |
|------------|---|---------------------|
| 2.2.2 | Articular junto a secretaria de educação e fundação de cultura do estado a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas. | 50.000,00 |
| 2.2.3 | Articular e apoiar junto as secretarias municipais de educação para a criação da semana da cultura pantaneira em todas as escolas dos municípios pantaneiros. | 50.000,00 |
| 2.2.4 | Articular junto a secretaria de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todas as escolas. | 50.000,00 |
| 2.2.5 | Articular junto as secretarias municipais de educação a implantação da cultura pantaneira na grade curricular de todos os municípios pantaneiros. | 50.000,00 |
| 2.2.6 | Fomentar a realização da semana da cultura pantaneira em todos os municípios da região pantaneira. | 50.000,00 |
| 2.2.7 | Fomentar a realização de palestras ou workshops sobre a educação patrimonial nas escolas, comunidades e núcleos de produção cultural. | 50.000,00 |
| 2.3 | INTEGRAÇÃO DA CULTURA PANTANEIRA COM A CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO | 560.000,00 |
| 2.3.1 | Promover a inserção das manifestações culturais como festa tradicionais, gastronomia, dança, vestuário, música no turismo de experiência. | 40.000,00 |
| 2.3.2 | Promover fantours, fanpress e encontro de jornalistas para difusão e disseminação da cultura pantaneira. | 120.000,00 |
| 2.3.3 | Articular a realização de qualificação dos empreendimentos dos setores comerciais - hotelaria, bares, restaurantes, decoração atrativos turístico-culturais. | 400.000,00 |
| 2.4 | INSTITUCIONALIZAR A GOVERNANÇA REGIONAL | 20.000,00 |
| 2.4.1 | Retomar os trabalhos da Comissão Executiva da Cultura Pantaneira para fortalecimento e integração da governança. | 20.000,00 |
| 3 | INDÚSTRIA | 2.060.000,00 |
| 3.1 | PROMOVER A IDENTIDADE QUE A REGIÃO POSSUI UM IMPORTANTE PARQUE INDUSTRIAL | 220.000,00 |
| 3.1.1 | Disseminar a importância da indústria para a região e não somente como agronegócio e serviços | 150.000,00 |
| 3.1.2 | Criar uma política de incentivos que tornem atrativa a vinda de siderúrgicas para a região | 50.000,00 |
| 3.1.3 | Articular e preparar a MS-mineral, através de representação dos municípios mineradores e das empresas do setor extrativo mineral | 20.000,00 |
| 3.2 | MELHORAR A CONDIÇÃO LOGÍSTICA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | 1.030.000,00 |
| 3.2.1 | Revitalização do porto federal de Ladário | 10.000,00 |
| 3.2.2 | Revitalização, modernização e diversificação do uso da malha ferroviária | 1.000.000,00 |
| 3.2.3 | Viabilização do corredor bi oceânico central | 20.000,00 |
| 3.3 | MELHORAR A COMPETIVIDADE DA INDÚSTRIA | 20.000,00 |
| 3.3.1 | Isentar as frotas operacionais de tributos relativos a posse e utilização, em cima de equipamentos que funcionam exclusivamente no ambiente industrial | 5.000,00 |
| 3.3.2 | Alterar o prazo definido para isenção de impostos sobre mercadorias que retornam ao município após serem enviados para conserto/manutenção de 90 para 180 dias | 5.000,00 |
| 3.3.3 | Articular junto ao governo do estado a isenção do ICMS nos produtos de exportação, através da Lei Candir (nota equiparada) | 5.000,00 |
| 3.3.4 | Articular junto ao governo a revisão do percentual de incidência do ICMS nos combustíveis | 5.000,00 |
| 3.4 | AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS E INSERIR NOVAS POTENCIALIDADES NA PAUTA INDUSTRIAL SUL-MATO-GROSSENSE | 790.000,00 |
| 3.4.1 | Identificar setores emergentes | 40.000,00 |
| 3.4.2 | Implementar programas de apoio aos setores emergentes | 250.000,00 |
| 3.4.3 | Desenvolver programas para agregação de valor aos produtos tradicionais | 500.000,00 |
| 4 | SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE | 1.390.000,00 |
| 4.1 | RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | 300.000,00 |
| 4.1.1 | Articular junto ao governo do estado a elaboração e implementação de um programa de recuperação e conservação de solo na região hidrográfica do pantanal, e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais. | 100.000,00 |
| 4.1.2 | Elaborar e articular a implementação um programa de boas práticas voltadas ao saneamento básico da região, e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais. | 100.000,00 |
| 4.1.3 | Elaborar e articular a implementação um programa de boas práticas voltadas para tratamento do resíduo sólido da região, e simultaneamente, propor a implementação de experiência piloto, nos municípios da região, sobre o tema, de modo a registrar práticas referenciais. | 100.000,00 |
| 4.2 | ENERGIAS LIMPAS | 40.000,00 |

| | | |
|--------------|--|---------------------|
| 4.2.1 | Articular campanhas de sensibilização para a utilização de fontes de energia alternativas. | 40.000,00 |
| 4.3 | GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO | 450.000,00 |
| 4.3.1 | Realização do Fórum das Águas Negócios Sustentáveis | 200.000,00 |
| 4.3.2 | Fortalecer a articulação entre setores na região – gestão ambiental institucional | 200.000,00 |
| 4.3.3 | Fortalecimento da articulação entre setores na região para o desenvolvimento de mecanismos de planejamento da gestão ambiental regional | 50.000,00 |
| 4.4 | SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA | 600.000,00 |
| 4.4.1 | Explorar de forma sustentável o potencial turístico | 120.000,00 |
| 4.4.2 | Explorar de forma sustentável o agronegócio | 120.000,00 |
| 4.4.3 | Avaliar potencial de implantação de Ecoparques | 120.000,00 |
| 4.4.4 | Explorar de forma sustentável o potencial turístico referente à navegação | 120.000,00 |
| 4.4.5 | Explorar de forma sustentável o potencial turístico referente à pesca | 120.000,00 |
| 5 | TURISMO | 520.000,00 |
| 5.1 | INTEGRAR O TURISMO DA REGIÃO | 100.000,00 |
| 5.1.1 | Sistematizar uma base de dados com informações turísticas da região do pantanal sul | 60.000,00 |
| 5.1.2 | Elaborar e implementar o calendário de eventos dos municípios da região pantaneira | 20.000,00 |
| 5.1.3 | Articular junto ao trade turístico a criação de novos roteiros integrados | 20.000,00 |
| 5.2 | PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS | 67.000,00 |
| 5.2.1 | Articular a elaboração de seminários, workshops ou palestras para empresários e gestores públicos com foco na gestão e boas práticas | 15.000,00 |
| 5.2.2 | Articular a realização de cursos, oficinas de capacitação para qualificação da mão de obra para hotéis, bares, restaurantes e atrativos | 40.000,00 |
| 5.2.3 | Realizar um workshop voltado a divulgação de linhas de financiamento para o trade turístico e poder público | 12.000,00 |
| 5.3 | PROMOVER O DESTINO TURÍSTICO PANTANAL SUL, VALORIZANDO A CULTURA PANTANEIRA | 328.000,00 |
| 5.3.1 | Criar uma identidade visual para o turismo da região pantanal sul | 60.000,00 |
| 5.3.2 | Articular a elaboração e implementação de um plano de marketing regional | 18.000,00 |
| 5.3.3 | Criar um site para divulgação do turismo no pantanal sul | 10.000,00 |
| 5.3.4 | Promover fantours, fanpress e encontro de jornalistas para difusão e disseminação do turismo do pantanal sul | 200.000,00 |
| 5.3.5 | Promover a inserção das manifestações culturais como festa tradicionais, gastronomia, dança, vestuário, música no turismo de experiência | 40.000,00 |
| 5.4 | INSTITUCIONALIZAR O GRUPO LÍDER PANTANAL COMO INSTÂNCIA DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO TURISMO | 25.000,00 |
| 5.4.1 | Criação de um grupo de trabalho do programa líder para discussão de pautas ligadas ao turismo da região | 5.000,00 |
| 5.4.2 | Articular a reativação e fortalecimento dos conselhos municipais de turismo nos municípios já estão instituídos | 10.000,00 |
| 5.4.3 | Articular a criação dos conselhos municipais de turismo nos municípios que não possuem | 10.000,00 |
| TOTAL | | 6.010.000,00 |

ANEXO 3 – LISTA DOS LÍDERES PARTICIPANTES DO PROGRAMA LIDER PANTANAL MATO GROSSO DO SUL

| NOME | OCUPAÇÃO/EMPRESA | CIDADE |
|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------|
| RANULFO ALVES DE MENEZES | PREFEITURA MUNICIPAL | AQUIDAUANA |
| ADRIANA C.G. CARAVASSILAKIS | PREFEITURA MUNICIPAL | AQUIDAUANA |
| CARLOS HENRIQUE FERREIRA DA SILVA | SECRETÁRIO MUNICIPAL | COXIM |
| FRANCIEL LUIZ DE OLIVEIRA | SECRETÁRIO MUNICIPAL | COXIM |
| LUCIENE BRANDÃO MAGALHÃES | SECRETÁRIA MUNICIPAL | RIO VERDE DE MT |
| FRANCINE PARÁZ PAZ | SECRETÁRIO MUNICIPAL | SONORA |
| RITA MALUF HADDAD | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL | AQUIDAUANA |
| CLAUDEMYR SOARES | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL | JARDIM |
| ODAIR JOSÉ MOMBACH | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL | RIO VERDE DE MT |
| ELZA MARIA TREVELIN | SINDICATO RURAL | BONITO |
| LUCIANO AGUILAR RODRIGUES LEITE | SINDICATO RURAL | CORUMBÁ |
| DIEGO LIMA SALES | DS PNEUS | ANASTÁCIO |
| JOSÉ ARTUR VIANA | PANIFICADORA VIANA | AQUIDAUANA |
| RITA MARIA COELHO LIMA JURGIELEWICZ | FAZENDA BÁIA DAS PEDRAS | AQUIDAUANA |
| PEDRO PAULO MARINHO DE BARROS | FRIGORÍFICO BURITI | AQUIDAUANA |
| PAULO AFONSO R. S. JUNIOR | EMPRESÁRIO | AQUIDAUANA |
| FALKNER QUADROS BATISTA | SUPERMERCADO ATLÂNTICO | AQUIDAUANA |
| NORTON HAYD REGO | UEMS - PROFESSOR | AQUIDAUANA |
| REGINALDO MEDEIROS BARRETO | PRESIDENTE CONDEMA | BODOQUENA |
| VANESSA LEITE | GERENTE REGIONAL OESTE - SEBRAE | BONITO |
| TITO ESTANQUEIRO | DIRETOR - SEBRAE | CAMPO GRANDE |
| REGINA CELIA RACHEL | EMBRAPA PANTANAL | CORUMBÁ |
| RODRIGO MELLO | COMPANHIA VALE DO RIO DOCE | CORUMBÁ |
| NILO PEÇANHA COELHO FILHO | COINTA | COXIM |
| LUZICARLA SOUZA | GERENTE REGIONAL - SEBRAE | COXIM |
| FABRICIO ARANHA | CALCÁRIO BODOQUENA | JARDIM |
| SIDNEY KUERTEN | UEMS – PROFESSOR DE GEOGRAFIA | JARDIM |
| PAULO LAMEIRA FERREIRA DA SILVA | CAPITÃO - MARINHA DO BRASIL | LADÁRIO |
| FELIPE AUGUSTO DIAS | DIRETOR EXECUTIVO - SOS PANTANAL | MIRANDA |
| FATIMA CORDELLA | ÁGUAS DO PANTANAL TOUR | MIRANDA |
| CECÍLIA ANGÉLICA MARQUES | POUSADA NATIVOS | MIRANDA |
| ALAN STRIQUER | CERÂMICA FÊNIX | RIO VERDE DE MT |
| EDEVAL LOURENÇO DE CASTRO | KOLPING FREI TOMAS | RIO VERDE DE MT |
| LÉO BALDOMIRO KLEIN | EMPRESÁRIO | RIO VERDE DE MT |
| LUIZ CLAUDIO SABEDOTTI FORNARI | CERÂMICA FIGUEIRA | RIO VERDE DE MT |
| MAYONY MIGUEL PAZ PARÁZ | EMPRESÁRIO | SONORA |